

HABILIDADES SOCIAIS: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE GESTORES DA EDUCAÇÃO

Luciana Santos Marques
Neuda Alves do Lago

A sociedade vive em constantes transformações, exigindo cada vez mais dos profissionais o domínio de habilidades e competências nas relações interpessoais. Basicamente o conceito de habilidades sociais refere-se às distintas categorias de comportamentos que compreendem as ações sociais, avaliadas como socialmente competentes. O desempenho social está relacionado a um comportamento, ou distintos comportamentos originários de uma situação social e para que um comportamento seja reconhecido como competente socialmente, é necessário que seja avaliado sua funcionalidade pelo sujeito, estando coeso aos seus pensamentos e sentimentos (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001). Fatores como esses contribuem para pensar os desafios que envolvem a temática das relações humanas no universo escolar, justificando o interesse pela temática. Dentre os estudos disponíveis, Del Prette e Del Prette (2006), fundamentam suas pesquisas em Habilidades Sociais e Práticas Comportamentais e seus estudos mostram a possibilidade da melhoria nas relações interpessoais, e desenvolvimento de competência social, inclusive no espaço escolar. **Diante deste cenário, como questão norteadora buscar-se-á:** entender qual o conceito das habilidades sociais sob a ótica de gestores da educação? **Objetivo geral:** identificar o nível de Habilidades Sociais de um grupo de gestores da área de educação. **Objetivos específicos:** a) Estudar as relações entre o nível de habilidades sociais e as variáveis idade, escolaridade e tempo de atuação na gestão escolar; b) Avaliar se as políticas públicas exercem reais influências nas relações interpessoais dos gestores da educação. Daremos voz a um grupo distinto, possibilitando reflexões acerca das circunstâncias que cooperam, para aprimorar as relações interpessoais dos mesmos, ou que impossibilitam seu aprimoramento, desvelando conjunturas que podem condicionar suas relações e avaliando as possíveis contribuições das políticas públicas voltadas à educação. **Metodologia:** como critério metodológico o paradigma que dará sustentação para a investigação será de análise qualitativa e quantitativa. A integração das técnicas será fundamental para articulação de formas diferenciadas de análise (GAMBOA, 2007), evidenciando a dinâmica necessária dos paradigmas, no processo da produção do conhecimento. **Instrumento:** utilizar-se-á o Inventário de Habilidades Sociais (IHS), elaborado por Del Prette e Del Prette (2001), que é um instrumento de autorelato que

identifica o repertório de habilidades sociais em adultos, baseando-se na estimativa do respondente sobre a frequência de suas reações em determinadas situações sociais. O IHS é composto por 38 itens que descrevem situações de interação social em diversos contextos, como trabalho, família, lazer, escola, dentre outros. **Os participantes da pesquisa:** a amostra será composta em média por um grupo de 10 gestore (a)s de escolas públicas municipais que aceitem o convite para participar do estudo. **Procedimentos para coleta e análise de dados:** inicialmente, será realizada uma abordagem aos participantes, que deverão participar voluntariamente, logo após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a assinatura TCLE, os participantes responderão individualmente ao instrumento, dentro do próprio ambiente escolar. Concluída a coleta de informações, serão analisados e discutidos com embasamento teórico. Os dados serão analisados quantitativamente por meio do cálculo de frequência absoluta e relativa e analisada qualitativamente, sob a ótica fenomenológica, De acordo com Masini (2004, p. 61), “[e]ste enfoque de Pesquisa caracteriza-se pela ênfase ao “mundo da vida cotidiana”, pelo retorno ao que ficou esquecido, encoberto pela familiaridade (pelos usos, hábitos e linguagem do senso comum)”. Diante dos dados coletados, será possível traçar um panorama sobre a situação atual das habilidades sociais dos gestores abordados, pensar em criar mecanismos e estratégias democráticas, visando modificar costumes e condutas, consideradas normais no cotidiano escolar. Apesar da falta de investimento governamental, é fundamental ao gestor escolar encontrar estratégias que permitam promover relações interpessoais mais humanizadas, voltadas para redução da pressão social e para melhorar a qualidade de vida no trabalho. **Referencial teórico:** serão utilizados estudos de Del Prette e Del Prette (2011), que tratam questões relativas ao campo das habilidades sociais e Gadamer (2004), Heidegger (2005), com contribuições referente ao campo fenomenológico de pesquisa, Santos Filho (2007), Masini (2004), com o desafio paradigmático da pesquisa, dentre outros teóricos, em busca de responder aos objetivos propostos e ampliar reflexões das condições das relações humanas, visto que tal pesquisa poderá promover a aquisição de novas habilidades, aprimorando competências das habilidades sociais no universo escolar. Assim, pesquisar as habilidades sociais entre os gestores poderá ser uma ferramenta expressiva para aprimorar as relações e promover novas pesquisas nesta área, ampliando ações efetivas para educação. **REFRÊNCIAS:** DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL

PRETTE, Almir. **Inventário de habilidades sociais (IHS-Del-Prette):** manual de aplicação, apuração e interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. _____. **Habilidades Sociais:** intervenções efetivas em grupo. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011. _____. **Habilidades sociais:** conceitos e campo teórico-prático. Disponível em: <<http://www.rihs.ufscar.br>>. Acesso em: 15 de julho de 2014. GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. MASINI, Elcie F. Salzano. Enfoque Fenomenológico de Pesquisa em Educação. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional.** São Paulo: Cortez, 2004. SANTOS FILHO, José Camilo dos. Pesquisa quantitativa versus pesquisa qualitativa: o desafio paradigmático. In: GAMBOA, Silvio Sánchez (Org.). **Pesquisa Educacional:** quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 2007.